

FUTSAL COMO PRÁTICA DE LAZER PARA MULHERES ASSOCIADAS DO CLUBE COMERCIAL DE CASCAVEL – PR

SILVÉRIO Gustavo de Jesus¹
TABORDA Eduardo Ramos²
AWAD Hani Zehdi Amine³
gutuk_10@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Com diferentes finalidades e interesses, o futsal feminino vem sendo praticado em ambientes diversos desde escolas à associações e clubes sociorrecreativos. **Objetivo:** Este estudo objetivou verificar os motivos que levam as mulheres associadas a escolherem o futsal como prática de lazer no clube Comercial de Cascavel – PR. **Metodologia:** O estudo se caracteriza como descritivo quantitativo transversal realizado no referido clube. A amostra foi composta de 10 mulheres que participam das “peladas” de futsal como prática de lazer. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário de múltipla escolha contendo 7 questões semi-estruturadas, podendo escolher mais de uma opção de resposta. Os dados foram analisados e submetidos ao tratamento estatístico descritivo e foram apresentados em forma de tabelas. **Resultado:** Os resultados demonstraram o grande potencial que o futsal possui enquanto modalidade de aproximação social destacando que, 78,3% das mulheres participam das “peladas” pela possibilidade de diversão, de estar com as amigas e vivenciar a modalidade enquanto prática de lazer em seu tempo livre, além de se beneficiarem dos aspectos físicos, psicológicos e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero, Motivação, Lazer, Futsal feminino.

Acadêmico do 8º período de Educação Física – Bacharelado do Centro Universitário FAG¹

Acadêmico do 8º período de Educação Física – Bacharelado do Centro Universitário FAG²

Professor orientador, do Centro Universitário FAG³

FUTSAL AS A PRACTICE OF LEISURE FOR WOMEN ASSOCIATED WITH THE COMMERCIAL CLUB OF CASCAVEL - PR

SILVÉRIO Gustavo de Jesus¹
TABORDA Eduardo Ramos²
AWAD Hani Zehdi Amine³
gutuk_10@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: For different purposes and interests, women's futsal has been practiced in different environments from schools to associations and sociorecreative clubs. **Objective:** This study aimed to verify the reasons that lead the associated women to choose futsal as a leisure practice in the Clube Comercial of Cascavel - PR. **Methodology:** The study is characterized as a quantitative cross-sectional descriptive study carried out in this club. The sample consisted of 10 women who participated in the futsal as a leisure practice. A multiple choice questionnaire containing 7 semi-structured questions was used as a data collection instrument, and more than one response option could be chosen. Data were analyzed and subjected to descriptive statistical processing and presented in chart. **Results:** The results demonstrated the great potential that futsal possesses as a modality of social approximation, highlighting that 78.3% of the women participate in the "peladas" for the possibility of having fun, being with their friends and experiencing the sport as a practice of recreation in their free time, in addition to benefiting from physical, psychological and social aspects.

KEY WORDS: Gender, Motivation, Leisure, Female Futsal

Acadêmico do 8º período de Educação Física – Bacharelado do Centro Universitário FAG¹
Acadêmico do 8º período de Educação Física – Bacharelado do Centro Universitário FAG²
Professor orientador, Centro Universitário FAG³

1 INTRODUÇÃO

O lazer é um fenômeno que propõe aos seus praticantes desfrutarem de momentos que oportunizam o desenvolvimento psicossomático, desenvolvendo a capacidade cognitiva, afetiva, social e física do seu praticante.

Como bem nos assegura Camargo (1998) pescar, viajar, assistir filmes, fazer uma caminhada, jogar bola com os amigos entre outras são formas de atividades de lazer escolhidas pelas pessoas e que estão presentes no cotidiano com maior ou menor frequência. Entretanto, muitas desconhecem os seus benefícios, sua importância e motivações.

Determinados autores ressaltam que existem dois tipos de motivação, uma extrínseca gerada por estímulos externos, onde o ambiente ou outras pessoas servem de inspiração para realizar determinada atividade e a outra motivação intrínseca, está relacionada a interesses exclusivamente pessoais que movem o indivíduo a desejar realizar uma atividade em busca de atender uma necessidade pessoal. (MASSARELA; WINTERSTEIN, 2009; TEIXEIRA, 2006).

Também para Weinberg e Gould (2007) a motivação é definida como a direção e a intensidade de determinado esforço. A direção de um esforço refere-se a um indivíduo ao procurar ou ser atraído para determinadas situações. Já a intensidade de esforço refere-se ao quanto um indivíduo se empenha em uma situação.

Diversas razões podem promover a permanência de um indivíduo em uma determinada atividade de lazer, podendo estar acopladas a questões físicas, afetivas ou unicamente em almejar competir.

Em 1983 o Conselho Nacional de Desportos oficializou a prática de futsal para as mulheres. A partir daí ocorreram vários campeonatos em diversos estados, com o interesse de expandir o futsal feminino no Brasil e no mundo, tendo o interesse de incluir a modalidade para ambos os sexos nas Olimpíadas.

Segundo Goellner (2005), as mulheres passaram a ter maior visibilidade nas primeiras décadas do século XX e o que pode ter contribuído para que isso ocorresse foi a primeira mulher participou da olimpíada que ocorreu em Los Angeles, em 1932; contudo a sua participação acarretou numa maior visibilidade de uma imagem de uma mulher atleta. Além disso, as atividades físicas e os esportes passaram a se popularizar a partir da intervenção dos médicos higienistas, aliado aos discursos dos intelectuais

brasileiros, que salientam que, com a prática de esporte, de exercícios corporais, assim a mulher teria um estilo de vida mais higiênico e também saudável.

As mulheres têm superado muitas barreiras para conquistarem o seu espaço no meio esportivo e de lazer e o futsal feminino é um grande exemplo disso. Com diferentes finalidades e interesses esta modalidade vem sendo praticada em ambientes diversos desde escolas à associações e clubes sociorrecreativos.

O preconceito no futsal feminino pode se apresentar de várias maneiras seja questões de gêneros, ou em pensar que as mulheres não sabem jogar bola, também em questões de vestuário podendo ser associado aos papéis de gênero, mulheres que se vestem como homens; ou também ainda a questões como sexualidade, onde as mulheres que jogam o futsal são estereotipadas como homossexuais. (Oliveira, 2008).

De acordo com Oliveira (2008), o incentivo da família é importante no desenvolvimento de qualquer prática esportiva e, quando se trata de uma modalidade em que as praticantes são vistas de maneira diferente pela sociedade, seu papel se torna de apoio ou barreira, visto que é difícil permanecer praticando o futsal se existe o pensamento preconceituoso dentro da própria casa. Desse modo, entende-se que o apoio da família é fundamental para que elas se mantenham jogando, pois quando há incentivo, torcida dessas pessoas que estão mais próximas, surge uma maior motivação na atleta. Por outro lado, quando não há incentivo, a motivação tende a diminuir.

Sabe-se que os clubes sociorrecreativos oferecem dezenas de atividades de lazer para os seus associados. Dentre as atividades oferecidas encontramos o futsal, uma atividade inicialmente criada para homens e hoje ofertada para ambos os sexos. Todavia, apesar do número de participantes aumentarem gradativamente a cada ano, não sabemos os reais motivos que incentivam as mulheres a buscarem vivenciar este esporte ainda dominado pelos homens.

Neste sentido, este estudo busca verificar os motivos que levam as mulheres associadas a escolherem o futsal como prática de lazer no clube Comercial de Cascavel – PR.

2 MÉTODOS

O presente estudo seguiu todos os procedimentos éticos de pesquisa seguindo as técnicas adequadas descritas na literatura sem que haja quaisquer prejuízos moral, psicológico ou físico aos indivíduos participantes. O estudo cumpriu as “Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos” conforme resolução (466/2012) do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FAG (CEP/FAG) e foi aprovado sob o N° do parecer: 2.730.153

Este estudo se caracteriza como descritivo quantitativo transversal.

Na cidade de Cascavel – PR existem sete clubes sociorrecreativos, seis deles oferecem somente o futsal competitivo, foi escolhido apenas um para a realização da pesquisa, a Associação Atlética Comercial de Cascavel - AACC, mais conhecida pela população como Clube Comercial, por tratar-se do único da cidade que oferece o futsal enquanto prática de lazer para as mulheres, com média de frequência diária de 2.000 usuários.

A população do presente estudo contou com as 15 mulheres que participam das “peladas” de futsal como prática de lazer no clube Comercial na cidade de Cascavel - PR.

A amostra foi composta de 10 mulheres das 15 que atualmente praticam o futsal no clube e que entregaram devidamente assinado o termo de consentimento livre e esclarecida.

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário de múltipla escolha contendo 7 questões semi-estruturadas, podendo escolher mais de uma opção de resposta.

Para chegar na questão de coleta de dados, fizemos contato com o clube Comercial para solicitar a possível realização da pesquisa, pós o contato estivemos presente no mesmo na semana seguinte de agosto, foi quando obtivemos o parecer para realização da pesquisa.

Os dados foram coletados em 3 segundas-feiras no mês de setembro do corrente ano. Cada praticante da pesquisa respondeu o questionário individualmente nos bancos de reservas que ficam em uma das laterais da quadra com tempo estipulado de 15 minutos.

Os dados foram analisados e submetidos ao tratamento estatístico descritivo, com percentuais máximos e mínimos e foram apresentados em forma de gráficos e tabelas.

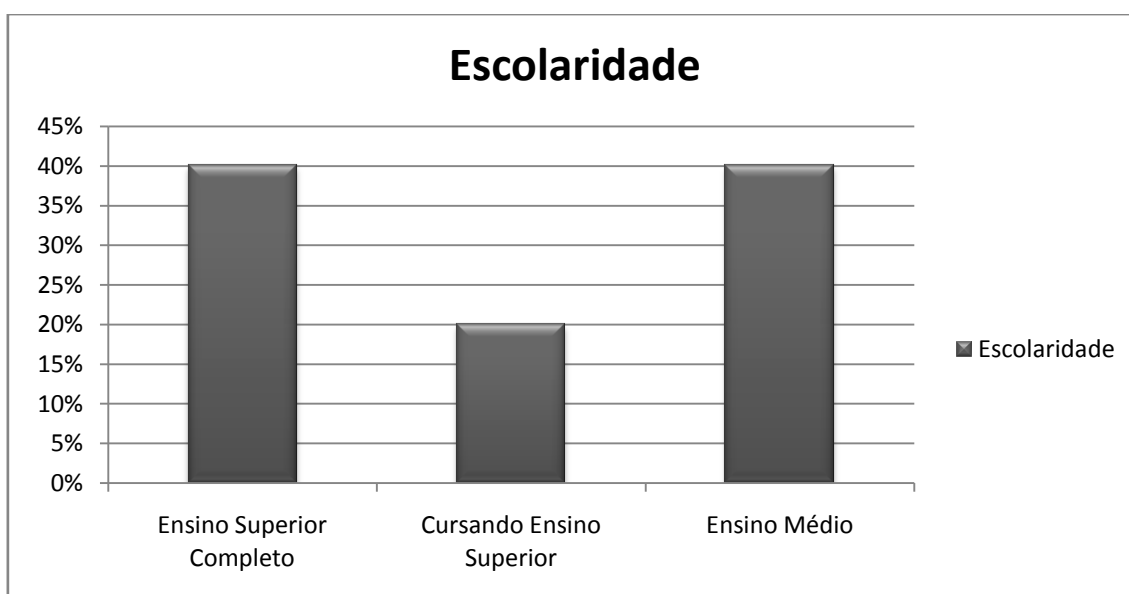
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As “peladas” de futsal feminino, apesar de existir há mais de 7 anos no Clube Comercial de Cascavel – PR e já terem possuído um número significativo de adeptos, a pesquisa demonstrou que dentro das opções de lazer oferecidas no clube, atualmente a prática do futsal feminino é a que possui menor número de participantes.

Os dados caracterizaram que no clube, os times são organizados pelas próprias participantes minutos antes das “peladas”, conforme as associadas vão chegando. As mulheres praticam a modalidade uma vez na semana, sempre nas segundas-feiras, podendo ocorrer dois a três jogos por noite, com duração média de 15 minutos para cada partida.

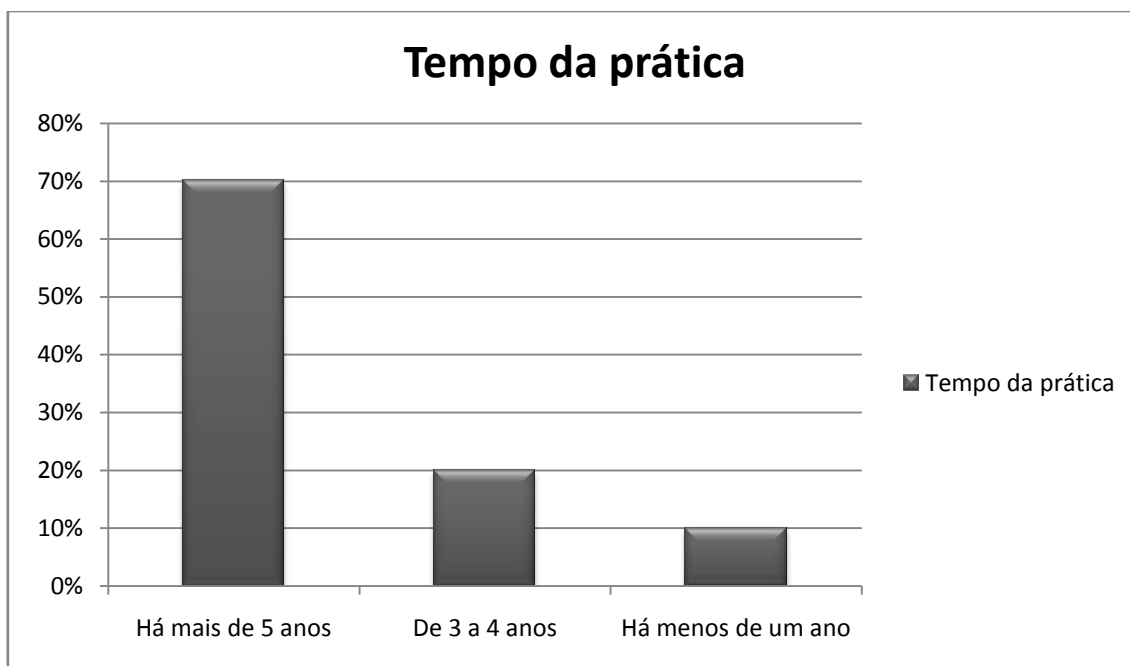
Primeiramente, apresentam-se os dados de identificação das mulheres praticantes de futsal feminino do Clube Comercial de Cascavel – PR. As praticantes que fazem parte do estudo possuem idade entre 18 e 52 anos. Quanto ao nível de escolaridade, 40% possuem Ensino Superior Completo, com mesmo percentual 40% o Ensino Médio e 20% estão cursando Ensino Superior.

GRÁFICO 1:



Quanto ao tempo que praticam a modalidade de futsal nas dependências da Associação, a maioria 70% pratica há mais de 5 anos, 20% de 3 a 4 anos, enquanto a minoria 10% há menos de um ano. Sendo que todas frequentam a modalidade apenas uma vez por semana. Demonstrando por parte das praticantes, uma longa permanência na modalidade.

GRÁFICO 2:



Questionou-se quanto às influências que levaram as associadas a começarem a participar das “peladas” de Futsal. Para a maioria 60%, iniciaram por gostarem de praticar esporte e se identificam com a modalidade, 30% foram influenciadas pelas amigas e para a minoria, 10% por terem sido atletas de futsal.

Buscando atender o objetivo deste estudo, procurou-se identificar os motivos que levam as associadas em seu tempo livre a buscarem o futsal enquanto prática de lazer.

TABELA 1: Valores de frequência e percentual sobre os motivos

Motivo	Frequência das respostas	%
Diversão	8	34,8
Para estar com as amigas	6	26,1
Lazer	4	17,4
Melhora do condicionamento físico	3	13
Saúde	2	8,7
Estética	0	0,0

Prática esportiva para competição	0	0,0
Modismo	0	0,0
Total	23	100

N. 10

Conforme a Tabela 1, a maioria 34,8% pratica o futsal para se divertirem, também com percentual significativo 26,1% para estar com as amigas e com menor índice 8,7% em busca de saúde. Não foram escolhidos os motivos modismo, estética e para participar de competições, condições que caracterizam interesses diferenciados por parte das mulheres frente à prática do futsal.

Os resultados obtidos são contrários ao estudo de Paim (2001) onde as atletas supervalorizam o quesito saúde, seguida por amizade e lazer, sendo que o presente estudo mostra que as mulheres que buscam o esporte enquanto prática de lazer valorizando a diversão e estar com as amigas, deixando o quesito saúde como o menos significativo.

Para Weinberg e Gould (2007) as pessoas podem participar de determinada atividade por diversos motivos ao mesmo tempo. Podendo realizá-las não somente por sentir-se bem, mas devido às amizades, ou seja, as pessoas participam de uma determinada atividade por varias razoes, tanto para fazer amizades e se divertirem, mas também para se sentir bem com ela mesma.

Núñez *et.al* (2008) corrobora que é de suma importância que o individuo aprecie a prática escolhida para que permaneça na modalidade esportiva, pois o valor educacional, recreativo e psicológico que existe no esporte tende a diminuir quando a atividade não é divertida. Demonstrando que a intencionalidade da prática do futsal pode se modificar de acordo com o desejo almejado, seja em busca de diversão ou como prática competitiva.

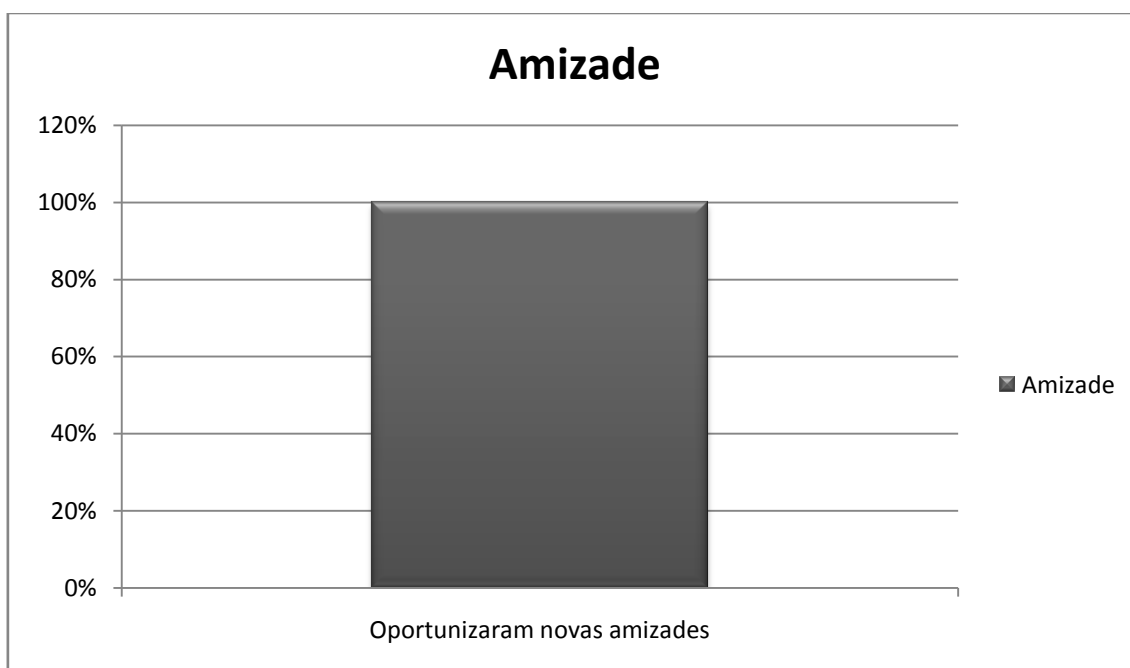
Scalon (2004) define a motivação como um dos fatores importantes na busca de qualquer objetivo pelo ser humano. Destaca-se também que a motivação também é um elemento básico para que um indivíduo possa se manter em determinada atividade.

Em relação ainda aos motivos o nosso estudo também comparado ao estudo de Soares *et al* (2010) que verificou que para as atletas de futsal feminino a forma física foi a tendência mais elevada, seguido de diversão, energia liberada e também por fazer parte de uma equipe, também no estudo de Paim (2001) sendo que as atletas supervalorizam a categoria saúde. Assim indo ao contrario das amostras do nosso estudo onde elas estão mais preocupadas em se divertirem, em estar com as amigas e

como ponta também importante usando o futsal como atividade de lazer, sendo assim deixando a categoria saúde em ultimo lugar sendo a menos importante em quanto a pratica do futsal.

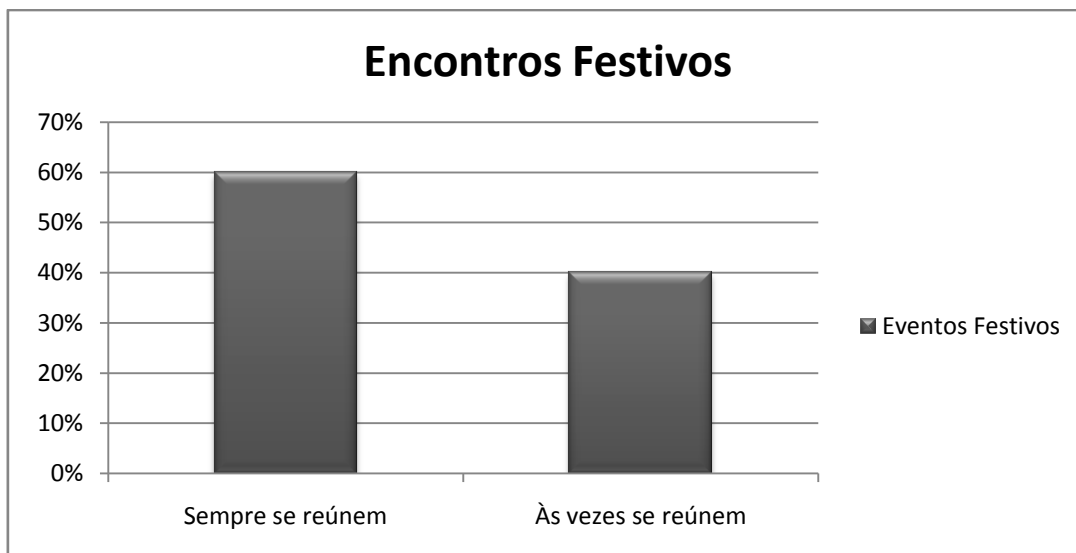
Na sequência buscou-se identificar se as peladas proveram novas amizades. Para 100% das associadas à participação nas “peladas” de futsal oportunizaram novas amizades e ampliaram as suas experiências.

GRÁFICO 3:



Ainda, investigou-se se costumam se encontrar com suas colegas para eventos festivos dentro ou fora do clube. Segundo 60%, afirmam que sempre e 40% às vezes se reúnem. Esses dados demonstram claramente que o futsal enquanto prática de lazer promove oportunidades de conhecer novas pessoas, criando novos laços de amizade, bem como fortalecendo os já existentes.

GRÁFICO 4:



Para Gomes e Silva Jr (2010) a amizade compõe uma relação privilegiada de estima, confiança e afetividade entre as pessoas, as quais se envolvem com valores éticos, sociais, afetivos, morais e políticos. A amizade proporciona o apoio social, o compartilhamento de experiências, interesses, memórias, pensamentos, sentimentos e emoções.

Outro fator que foi observado no estudo são os benéficos que a prática dessa modalidade pode ocasionar na vida das associadas.

TABELA 2: Valores de frequência e percentual sobre os benefícios

Benefício	Frequência das respostas	%
Melhor condicionamento físico	7	20
Maior autonomia nas tarefas diárias	7	20
Superar os limites físicos pessoais	2	5,7
Melhoria no humor	6	17,1
Vivenciar momento de diversão	4	11,4
Possibilidade de extravasar	2	5,7
Trabalho de equipe	6	17,1
Formação de novos amigos	1	2,9
Total	35	100 %

N.10

Verificam-se por meio da Tabela 2, três categorias que o futsal promove junto às mulheres praticantes: a) Benefícios de ordem Física (45,7%), que se refere à melhor condicionamento físico, maior autonomia nas atividades diárias e a superação de condições físicas pessoais; b) Benefícios psicológicos (34,2%), relativo à melhora no

humor, a momentos de diversão e o extravasar as tensões cotidianas; C) benefícios sociais (20%), respectivo ao trabalho em equipe e a formação de novos amigos.

Ao tratar do futsal enquanto uma prática de lazer vivenciada pelas mulheres associadas percebe-se diversos benefícios de ordem física, psicológica e social que se interligam, visto que o ser humano em suas relações não deve ser visto de forma dicotomizada, isolada. Como salienta Navarro e Almeida (2008), ao transportar à prática do futsal para a promoção dos movimentos corporais, que requerem junto ao praticante a integração, a cooperação, à solidariedade entre outros, que resultam em sensações de alegria, bem estar e companheirismo.

Para Gouvea (1997) a participação regular em uma atividade física gera benefícios de ordem fisiológica, psicológicos e sociológicos. Tais benefícios esses, como redução de peso, ou também no combate de doenças, diminuição da ansiedade e intensificação do bem-estar, ou seja, o individuo pratica uma atividade física com o objetivo de proporcionar benefícios a sua saúde física e psíquica.

Os benefícios psicológicos e físicos resultantes do exercício podem variar de acordo com o tipo de exercício praticado. No mesmo exercício, os benefícios variam de acordo com a intensidade, duração e frequência do exercício; o ambiente em que é praticado; as características psicológicas e histórias de vida dos participantes; as especificidades dos indivíduos em relação à idade, saúde e presença de doenças crônicas (Weinberg, 2007).

Podemos também analisar neste estudo que os motivos que levam as mulheres a praticarem o futsal como uma atividade de lazer não se relaciona aos principais benefícios que elas sentem ao praticar uma atividade física.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se assim que os motivos que levam a maioria das mulheres (78,3%) a participarem das “peladas” de futsal estão intimamente relacionados com a possibilidade de diversão, de estar com as amigas e vivenciar a modalidade enquanto prática de lazer em seu tempo livre.

Ainda, as praticantes sentem-se beneficiadas com a vivência do futsal por promover benefícios de ordem física, psicológica e social.

Acredita-se que a ausência de um/uma profissional de Educação Física na organização, motivação e orientação das “peladas”, tenha contribuído para a redução expressiva do número de praticantes no futsal feminino no Clube Comercial de Cascavel – PR.

Este estudo é de fundamental importância por promover o dialogo frente a uma modalidade de gosto nacional e que ainda se encontra em fase de crescimento junto ao público feminino, merecendo ampliação nos estudos frente a este fenômeno e suas praticantes.

Sugerindo-se assim, que sejam realizados novos estudos que comparem com outros clubes da Região Oeste do Paraná que proporcionam “peladas” de futsal feminino para comparar os interesses e o número de praticantes desta modalidade, bem como, se as mesmas sofrem algum tipo de exclusão, preconceito ou descriminalização por parte de familiares e amigos na escolha e prática desta modalidade

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, L. O. L. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- GOUVEA, F. Motivação e Atividade Física. In: MACHADO, A. **Psicologia do esporte: Temas Emergentes**. Jundiaí: Apice, 1997, p. 165-189.
- GOELLNER, S. Mulher e esporte no Brasil: entre incentivos e interdições elas fazem a história. **Revista Pensar a Prática**, v.8, n.1, p. 165-186, 2005.
- GOMES, L. G. N.; SILVIA JR, N. Amizade e experimentação política: solidariedade e resistência entre amigos nas classes populares. **Arquivo Brasileiro de Psicologia**. vol.62 no.1 Rio de Janeiro abr. 2010.
- MASSARELA, F.; WINTERSTEIN, P. A motivação intrínseca e o estado mental Flow em corredores de rua. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v.15 n. 2, p. 45-67, 2009.
- NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. de. **Futsal**. São Paulo: Phorte, 2008.
- NUÑEZ, P.; MARTINS, R. **Revista Conexões**. V. 6, n.1, 2008.
- OLIVEIRA, C. **Mulheres em quadra: o futsal feminino fora do armário**. Monografia (Conclusão de Curso). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2008.
- PAIM, M. C. Motivos que levam adolescentes a praticar o futebol. **Revista Digital**, Bueno Aires, Ano 7, n.43, Dez 2001.
- SCALON, R. **Psicologia do Esporte e a Criança**. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.
- SOARES, D; OLIVEIRA. CRUZ, R; CARNEIRO A. Motivação para o futsal em atletas participantes dos Jogos do Interior de Minas – JIMI. **Revista Digital, Buenos Aires**, Ano 15, n. 148, Set. 2010
- TEIXEIRA JR. **Mulheres no futebol: a introdução do charme**. Porto Alegre: Brasil, 2006.
- WEINBERG, R. S; GOULD, D. **Fundamentos psicologia do esporte e do exercício**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.